

# Coleção Mastozoológica

Antônio Elielson Sousa da Rocha  
Alexandra Maria Ramos Bezerra



SÉRIE  
COLEÇÕES CIENTÍFICAS  
DO MUSEU GOELDI

# Coleção Mastozoológica



Antônio Elielson Sousa da Rocha  
Alexandra Maria Ramos Bezerra



Presidente da República  
**Luiz Inácio Lula da Silva**

Ministra da Ciência, Tecnologia e Inovação  
**Luciana Barbosa de Oliveira Santos**



Diretor  
**Nilson Gabas Junior**

Coordenadora de Pesquisa e Pós-Graduação  
**Marlúcia Bonifácio Martins**

Coordenadora de Comunicação e Extensão  
**Sue Anne Costa**

#### NÚCLEO EDITORIAL

Editora Executiva  
**Iraneide Silva**

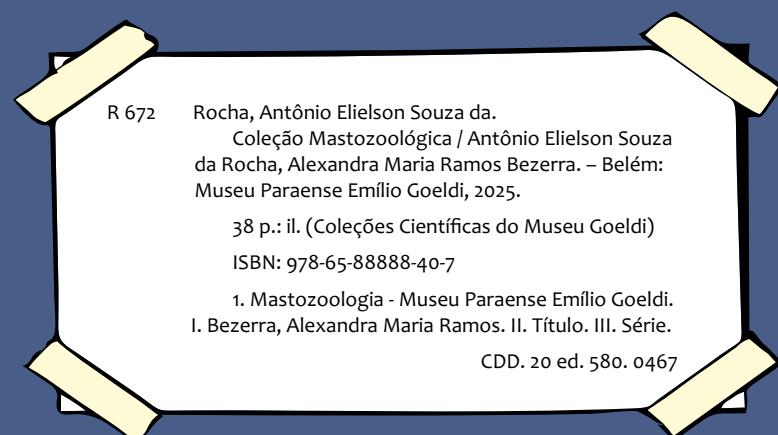
Editora Assistente  
**Angela Botelho**

Editora de Arte  
**Andréa Pinheiro**

Projeto gráfico e editoração eletrônica  
**Andréa Pinheiro**

Revisão de texto  
**Iraneide Silva**

Ilustrações  
**Antônio Elielson Rocha**



Série Coleções Científicas do Museu Goeldi

# Coleção Mastozoológica

Antônio Elielson Sousa da Rocha  
Alexandra Maria Ramos Bezerra



Belém,  
2025

# Apresentação

O Museu Paraense Emílio Goeldi tem sua origem na Associação Filomática (Amigos da Ciência), criada por Domingos Soares Ferreira Penna, em 6 de outubro de 1866. É o primeiro e mais importante centro de estudos científicos dos sistemas naturais e socioculturais da Amazônia. Ao longo de toda a sua trajetória, catalogou mais de 4,5 milhões de itens, dos mais diferentes organismos, em diferentes pontos da vasta região amazônica.

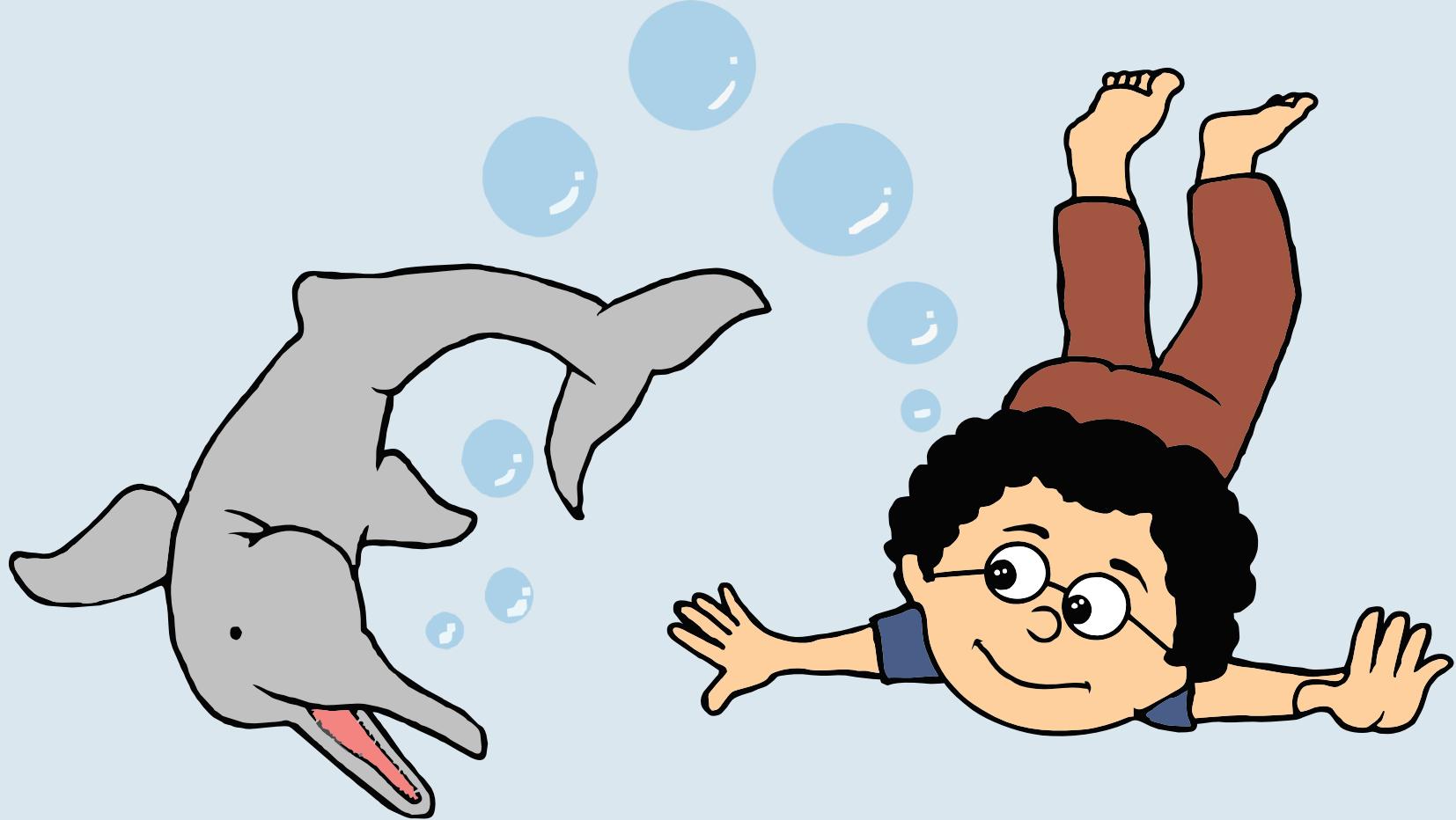
Este extraordinário acervo é referência mundial sobre o bioma amazônico, formado por 19 coleções, subdivididas em 40 subcoleções, sobre temas relacionados às ciências humanas, biológicas, sociais e da terra. Através da série “Coleções Científicas do Museu Goeldi” iremos desvendar toda essa riqueza, conhecendo um pouco sobre cada um desses acervos.



Influenciado pelo espírito curioso do meu xará  
**Ferreira Penna,**



eu, **Penninha**,  
vou conduzir vocês  
em uma magnífica viagem  
ao conhecimento,  
apresentando as  
Coleções Científicas do  
Museu Paraense Emílio Goeldi.



Neste décimo segundo volume,  
você irá conhecer a nossa

# Coleção Mastozoológica



A palavra  
**Mastozoologia**  
deriva da união  
de três termos gregos...

**Mastos:**  
+ mama

**Zoon:**  
+ animal

**Logos:**  
+ estudo

Os **mamíferos**  
são animais vertebrados  
que possuem glândulas mamárias  
e corpo coberto por pelos.



Podemos dividir os  
**mamíferos  
brasileiros**  
em 11 grupos:

**Artiodactyla,**  
**Carnivora,**  
**Chiroptera,**  
**Cingulata,**  
**Didelphimorphia,**  
**Lagomorpha,**  
**Perissodactyla,**  
**Pilosa,**  
**Primates,**  
**Rodentia**  
e  
**Sirenia**



Os mamíferos

## Artiodactyla

possuem patas  
com número par de dedos,  
sendo dois deles ( $3^{\circ}$  e  $4^{\circ}$ ),  
junto com os metapódios,  
formando um eixo para sustentar  
a maior parte do peso do animal.



Os mamíferos

# Artiodactyla

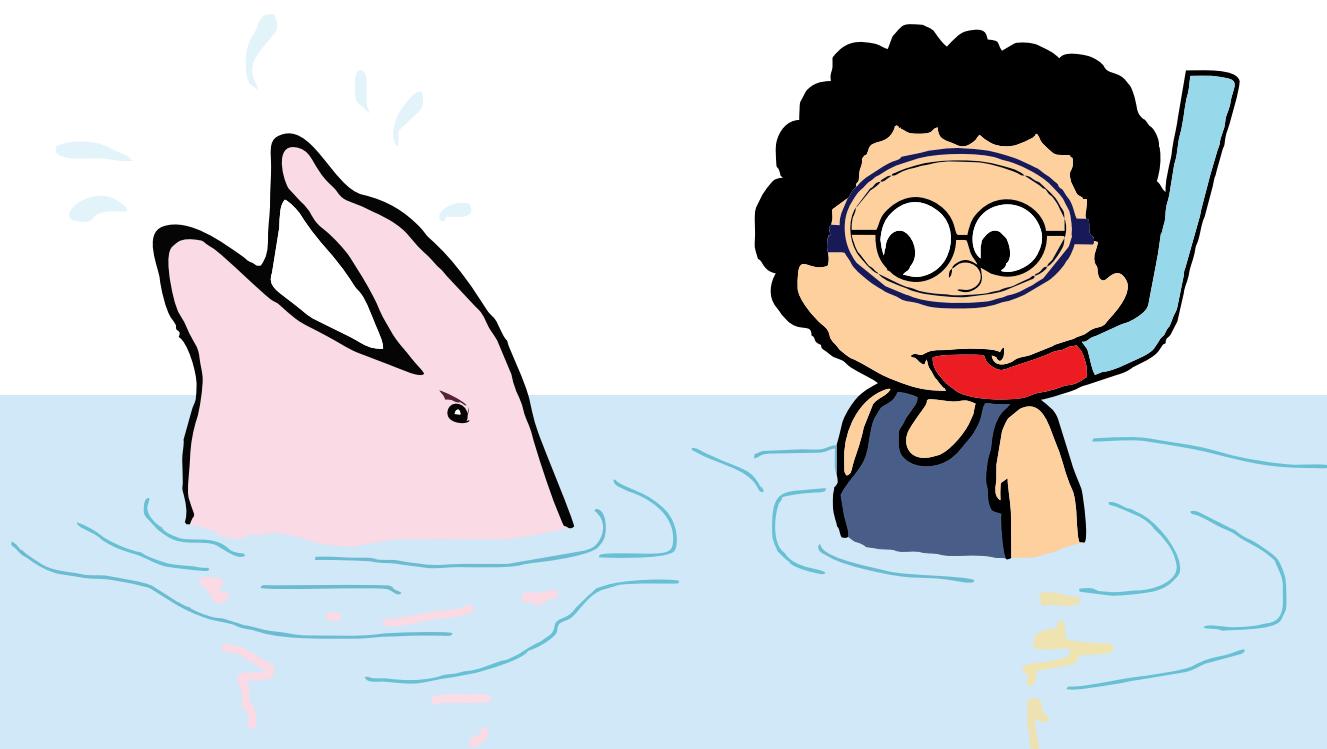
do subgrupo  
**Cetacea**

são fusiformes e se parecem muito com os peixes.

Membros anteriores são modificados em nadadeiras peitorais.

Não possuem membros posteriores.

Suas narinas são localizadas no alto da cabeça e a cauda é adaptada em uma nadadeira horizontal.



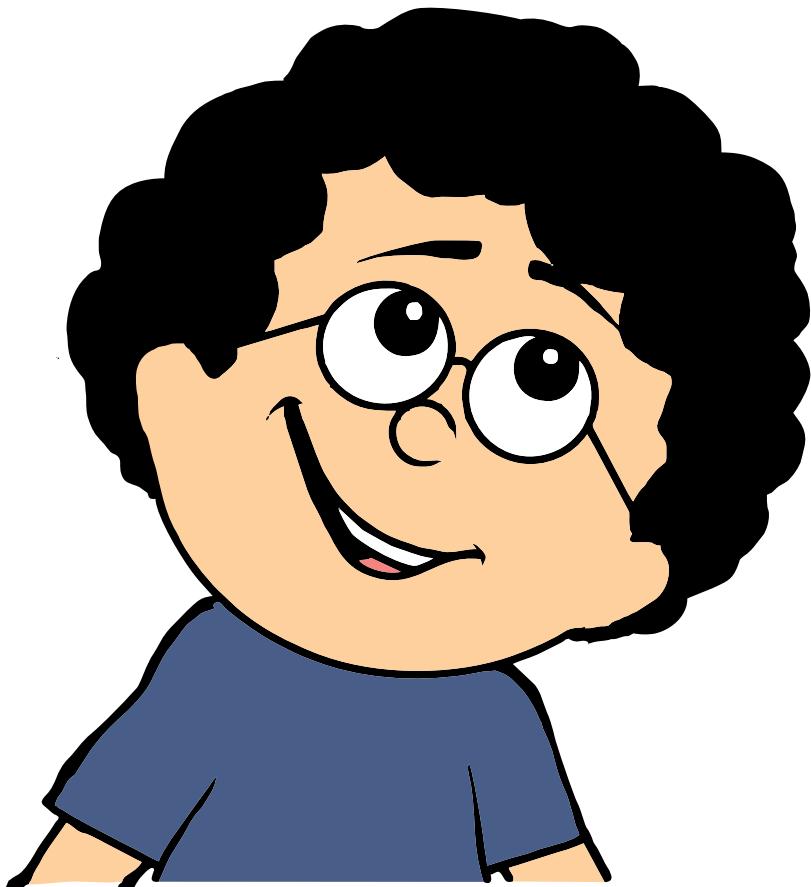
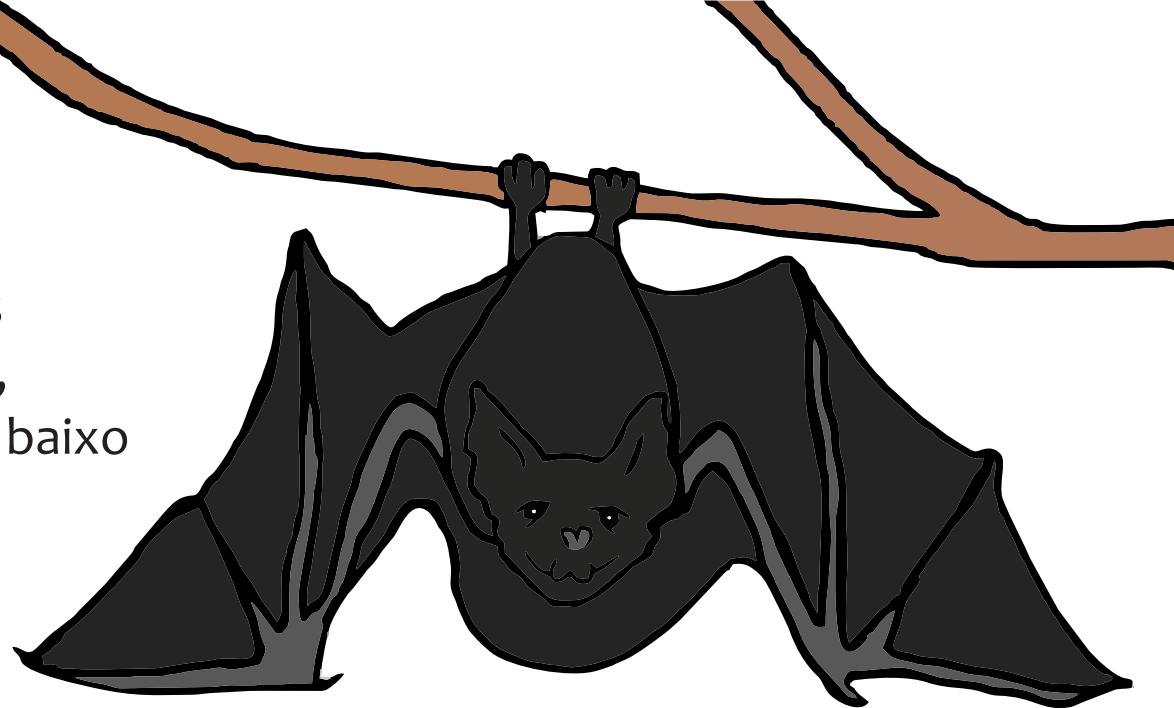
Os mamíferos

**Carnivora**, no Brasil,  
são principalmente reconhecidos  
por seus dentes adaptados para perfurar,  
prender (caninos alongados),  
rasgar e triturar (molariformes carniceiros).



# Os **Chiroptera**

são os únicos mamíferos com capacidade de voar, dormem de cabeça para baixo e podem hibernar.



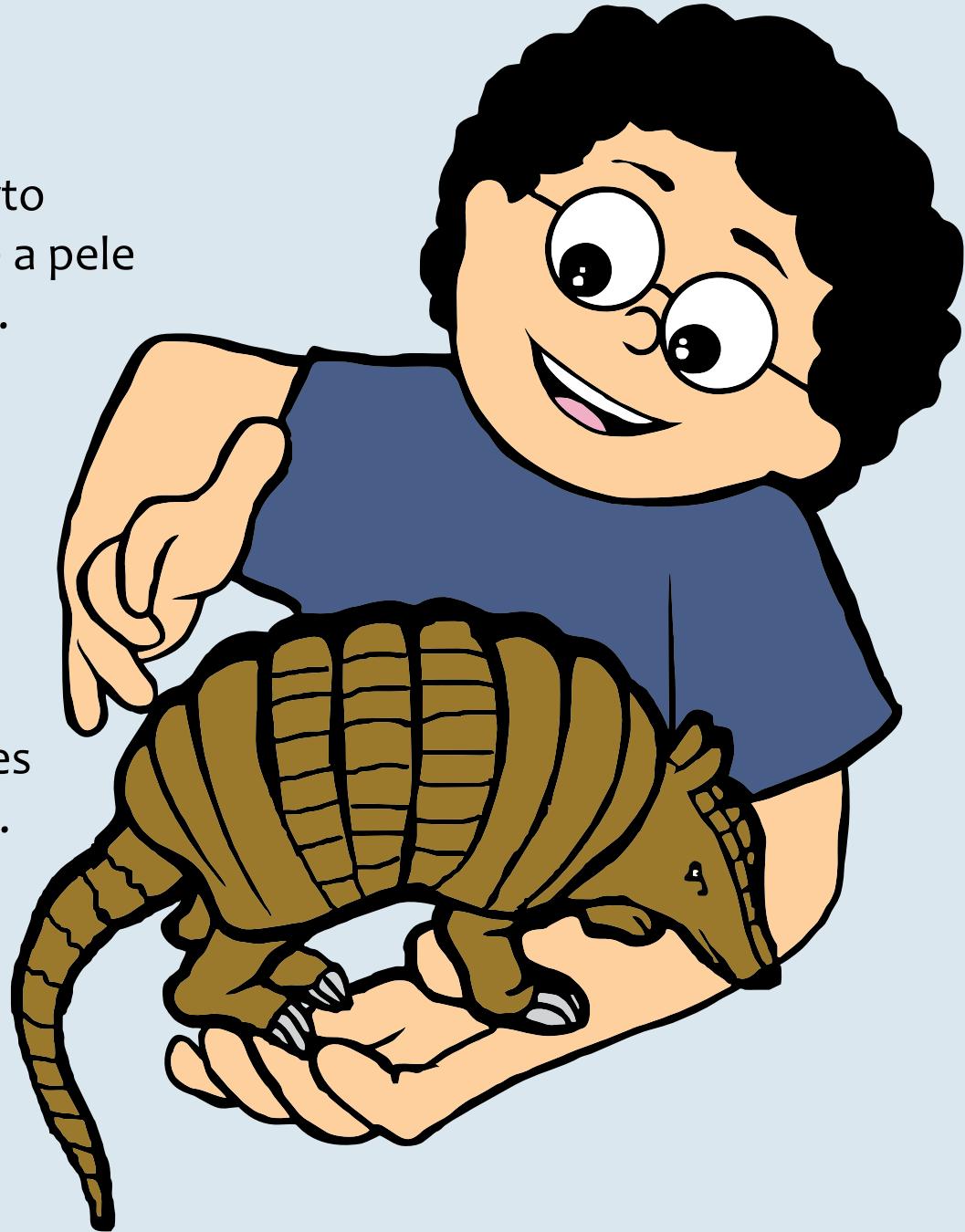
Muitas espécies  
são **polinizadoras**  
e dispersoras de sementes.

Os mamíferos do grupo

## Cingulata

possuem o corpo coberto  
por placas ósseas sobre a pele  
e são ótimos cavadores.

Todas as espécies  
possuem dentes simples  
e pouco desenvolvidos.





As fêmeas do grupo

## **Didelphimorphia**

possuem uma dobra de pele abdominal,  
formando o marsúpio, onde os filhotes  
terminam o seu desenvolvimento fetal.

Os mamíferos

## Lagomorpha

possuem quatro dentes incisivos superiores, sendo dois anteriores longos e dois posteriores curtos, e dois incisivos inferiores.

Orelhas compridas e membros posteriores apropriados para realizar saltos.



Os mamíferos

## Perissodactyla

possuem patas com número ímpar de dedos, sendo o dedo médio (o 3º) muito alongado, suportando a maior parte do peso do animal.

No Brasil, temos apenas uma espécie do grupo, a

## Anta.





Os mamíferos do grupo  
**Pilosa**  
possuem uma articulação acessória  
típica no dorso.

Além disso, seus dentes são simples  
e pouco desenvolvidos,  
exceto para um grupo de preguiças.

Os mamíferos

## Primates

possuem cintura escapular  
facilitadora da mobilidade  
da articulação nos membros anteriores.



Polegar oponível, dois mamilos,  
cérebro bem desenvolvido,  
olhos voltados para a frente.

# Os mamíferos **Rodentia**

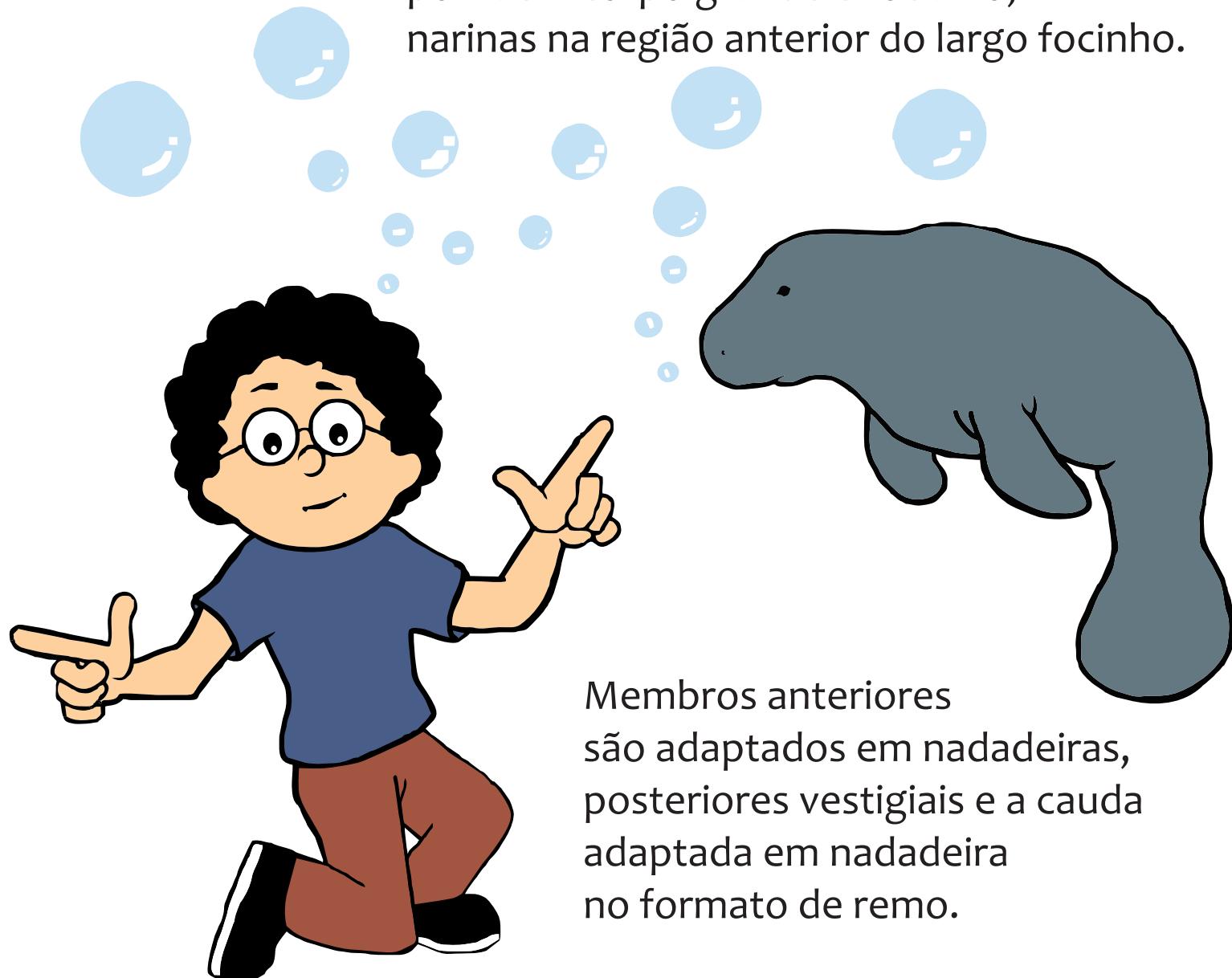
possuem quatro dentes incisivos  
de crescimento contínuo,  
sendo dois superiores e dois inferiores.

Não possuem dentes caninos  
e há um grande espaço na  
arcada dentária entre os dentes  
incisivos e os molariformes.



## Os mamíferos do grupo **Sirenia**

possuem corpo grande e robusto,  
narinas na região anterior do largo focinho.



Membros anteriores  
são adaptados em nadadeiras,  
posteiros vestigiais e a cauda  
adaptada em nadadeira  
no formato de remo.

Foram registradas no Brasil  
**785 espécies**  
**de mamíferos,**  
com cerca de 470 delas  
ocorrendo na Amazônia,  
sendo 56% de espécies exclusivas.



A nossa coleção, iniciada por

## Emílio Goeldi,

é considerada a maior em número de mamíferos amazônicos,  
com muitas amostras de espécies  
ameaçadas de extinção,  
como a onça-pintada  
e o peixe-boi.

Possuímos mais de

## 46 mil registros,

com todas as ordens  
neotropicais  
representadas.

Destes,  
70 espécimes  
são “tipos”.





Os grupos mais representados  
em nosso acervo são:

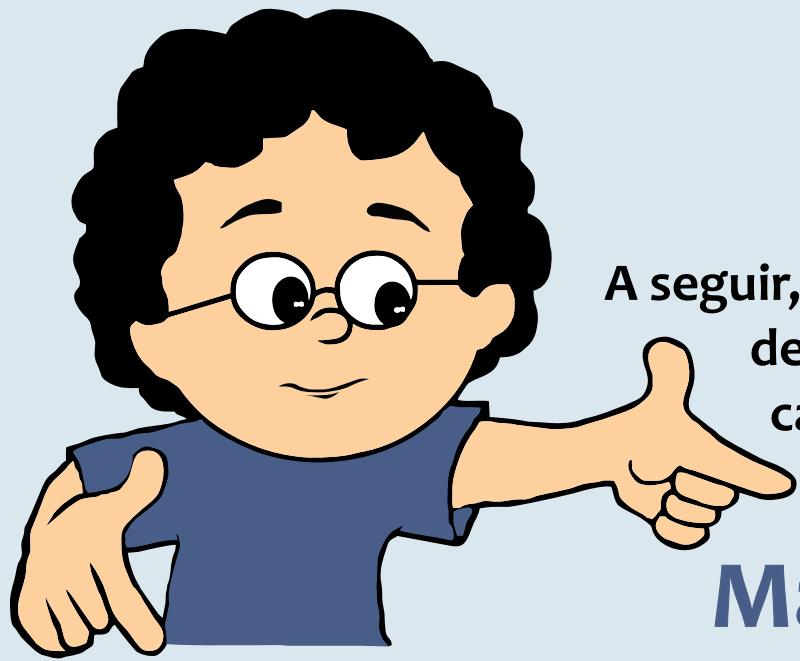
**1º Chiroptera**

**2º Rodentia**

**3º Primates**

Estes são os principais coletores  
que colaboraram com o nosso acervo





A seguir, veja alguns exemplares  
de mamíferos amazônicos  
catalogadas no acervo da

**Coleção  
Mastozoológica**



# Anta

*Tapirus terrestris*

Tapiridae - Perissodactyla



Foto: A. Ravetta

É a maior espécie de mamífero terrestre do Brasil. Herbívora, de áreas abertas e floresta. Ocorre da Colômbia até o norte da Argentina e Paraguai.

# Onça-pintada

*Panthera onca*

Felidae - Carnivora



Foto: A. Ravetta

O maior felino Neotropical. Predador de topo de cadeia, habita quase todos os biomas do Brasil, em áreas abertas e florestas. Ocorre dos Estados Unidos à Argentina.

# Tamanduá-bandeira

*Myrmecophaga tridactyla*

Myrmecophagidae - Pilosa



Foto: A. Ravetta

O maior tamanduá que existe. Alimenta-se de cupins e formigas. Tem três poderosas unhas nas patas que usa para abrir cupinzeiros e se defender. Ocorre em todo o Brasil, habita florestas e áreas abertas. Ocorre desde a América Central até a Argentina.

# Cuxiú-preto

*Chiropotes satanas*

Pitheciidae - Primates



Foto: A. Ravetta

Espécie endêmica do Brasil, ocorre apenas no leste do Pará e oeste do Maranhão. Come folhas e frutos. Precisa de florestas nativas para viver e reproduzir, por isso é criticamente ameaçada de extinção, uma vez que sua pequena população tem distribuição restrita ao Arco do Desmatamento.

# Macaco-Aranha

*Ateles marginatus*

Atelidae - Primates



Foto: A. Ravetta

Ocorre desde a floresta Amazônica até a América Central. É o maior primata da América. Caracteriza-se por seus longos braços, pernas e cauda. Alimenta-se principalmente de frutos. Espécie criticamente em perigo de extinção, devido ao desmatamento e caça predatória.

# Bugio-vermelho-do-rio-Purus

*Alouatta puruensis*

Atelidae - Primates



Foto: A. Ravetta

Espécie nativa do Brasil e do Peru. Vive em florestas das bacias dos rios Purus e Madeira. Apresenta dimorfismo sexual no padrão de coloração da pelagem, onde os machos são vermelhos e as fêmeas mais claras, quase douradas.

# Queixada

*Tayassu pecari*

Tayassuidae - Artyodactyla



Foto: A. Ravetta

Ocorre em quase todo o Brasil. Vive em grupos grandes e depende de grandes áreas para viver, sendo sensível à caça e à degradação do ambiente. Alimenta-se de plantas e frutos e é importante dispersora de sementes. Ocorre do sul do México ao norte da Argentina.

# Ariranha

*Pteronura brasiliensis*

Mustelidae - Carnivora



Foto: A. Ravetta

Animal carnívoro, de vida anfíbia, principalmente terrestre. Comum na Amazônia e Pantanal. Ocorre em grande parte da porção norte da América do Sul. Possui hábito diurno, vive em bandos. É muito barulhenta. Trata-se do maior mustelídeo do mundo. Devido à sua pelagem aveludada, foi por décadas severamente caçada.

# Cutia

*Dasyprocta leporina*

Dasyproctidae - Rodentia



Foto: Alexandra Bezerra

Animal herbívoro, ocorre das Guianas até o Brasil, desde o norte da Amazônia até a costa leste. Roedor de médio porte, pode atingir de 45 a 67 cm de comprimento e pesar entre 2 e 6 quilos. Possui pelos da garupa laranja-amarelado. Alimenta-se de tubérculos, sementes e frutas, sendo excelente dispersora de sementes.

# Bicho-preguiça

*Bradypus variegatus*

Bradypodidae - Pilosa



Ocorre desde a América Central até o norte da Argentina. Animal arborícola, folívoro. Possui três garras longas. Pode alcançar até 80 cm comprimento e pesar cerca de quatro quilos. Pelagem cinza, longa e espessa, sendo que possui manchas escuras ao redor dos olhos, como se fosse uma máscara.

# Glossário

**Abdominal:** Relativo ao abdome, à cavidade abdominal.

**Arborícola:** Animal cuja vida se dá principalmente nas árvores.

**Arcada dentária:** Conjunto de dentes que formam o arco da mandíbula e da maxila.

**Arco do desmatamento:** Fronteira agrícola amazônica, área de ocupação ligada à agropecuária na Amazônia Legal brasileira.

**Bioma:** Tipo de ecossistema, habitat ou comunidade biológica com certo nível de homogeneidade.

**Canino (dentes):** Dentes anterolaterais, pontiagudos, para perfurar e segurar.

**Carniceiro (dentes):** Molares ou pré-molares modificados para rasgar carne e triturar ossos.

**Carnívoro:** Animal que se alimenta predominantemente da carne.

**Cintura escapular:** É um anel ósseo incompleto posteriormente.

**Dimorfismo sexual:** Espécie que apresenta diferença entre machos e fêmeas em alguma característica visível do corpo, como cor diferente ou tamanho/presença de algum órgão ou estrutura diferente entre os sexos.

**Dispersor:** Animal que espalha frutos e sementes.

**Dorso:** Face posterior de qualquer parte do corpo.

**Endêmica:** Espécie nativa, restrita a determinada região geográfica.

**Fetal:** Fase de desenvolvimento intrauterino do animal.

**Folívoro:** Animal que se alimenta de folhas.

**Frugívoro:** Animal que se alimenta de frutos.

**Fusiforme:** Forma mais espessa no centro e atenuando-se em direção às extremidades.

**Glândula mamária:** Glândula secretora de líquido nutritivo ou leita para alimentar filhotes e jovens.

**Herbívoro:** Animal que se alimentam de plantas.

**Hibernar:** Pôr-se em estado de inatividade ou a dormir.

**Incisivo (dentes):** Dentes anteriores, para cortar, morder e roer.

**Mamilo:** Junção dos dutos mamários. Abertura da saída do leite.

**Marsupial:** São mamíferos com presença de uma bolsa materna.

**Metapódio:** Parte média dos membros dos animais com cinco dedos, constituída pelo metacarpo ou metatarso.

**Molariforme:** Dente semelhante aos molares. Dentes posteriores para moer e triturar.

**Narinas (dupla):** Cavidade nasal que fica na face ou no alto da cabeça (no caso dos cetáceos).

**Nadadeira:** Membro modificado para a vida aquática, para a natação.

**Neotropical:** Da região biogeográfica localizada no hemisfério oeste, desde o sul do México até o norte da Argentina, incluindo todo o Brasil.

**Placa óssea (=osteodermo):** Depósitos ósseos com forma de escamas ou placas na camada dérmica da pele e que protegem o animal como um escudo ou carapaça.

**Polegar oponível:** Dedo em posição oposta com os outros dedos, formando ângulo de para agarrar objetos.

**Polinizador:** Animal responsável pela transferência de pólen das anteras de uma flor masculina para o estigma de flores femininas.

**Roedor:** Animal que possui dentes incisivos em forma de cinzel e sem raízes, de crescimento contínuo.

**Topo de cadeia:** Em ecologia, é o grupo que está no nível mais alto da cadeia de alimentação.

**Tipo:** Espécime utilizado para descrever e fixar o nome de um novo táxon.

**Tubérculo:** Caule adaptado para reserva de alimentos.

**Vertebrado:** Animal que possui vértebras.

**Vestigial:** Diz-se de órgão ou estrutura cuja função principal, presente em espécies ancestrais, se perdeu ou modificou.

**Vida anfíbia:** Animal que vive tanto na água quanto na terra.

# Saber mais sobre o assunto...

BONVICINO, C. R.; OLIVEIRA, J. A.; D'ANDREA, P. S. **Guia dos Roedores do Brasil, com chaves para gêneros baseadas em caracteres externos.** Rio de Janeiro: Centro Pan-American de Febre Aftosa, 2008. 122p.

FARIA, M. B.; LANES, R. O.; BONVICINO, C. R. **Guia dos Marsupiais do Brasil:** Guia de identificação com base em caracteres morfológicos externos e cranianos. São Caetano do Sul: Amélie Editorial, 2019. 84p.

LIVRO VERMELHO DA FAUNA BRASILEIRA AMEAÇADA DE EXTINÇÃO.  
Volume II - Mamíferos. Brasília, DF: MMA/ICMBio, 2014. 622p.

REIS, N. R.; PERACCHI, A. L.; PEDRO, W. A.; LIMA, I. P.  
**Mamíferos do Brasil.** 2. ed. Londrina: Nelio R. dos Reis, 2011. 439p. il.

Nossa coleção mastozoológica está localizada  
no Campus de Pesquisa do Museu Emílio Goeldi,  
Avenida Perimetral, 1901, Terra firme, Belém, Pará.  
[www.museu-goeldi.br](http://www.museu-goeldi.br)





MINISTÉRIO DA  
CIÊNCIA, TECNOLOGIA  
E INOVAÇÃO

